

## INCAvoluntário celebra 20 anos

**D**uas décadas de amor e solidariedade: o INCAvoluntário está completando 20 anos de história. Para comemorar esse marco e o Dia Nacional do Voluntariado (celebrado em 28 de agosto), foi realizado, no dia 30, um evento com distribuição de brindes e divulgação de novos uniformes. Um dos pontos altos do encontro foi a palestra intitulada *A pressa é a inimiga da humanização*, ministrada por Pedro Salomão, autor do livro *Empreendendo Felicidade*. Ele falou da importância do trabalho voluntário e sobre o valor precioso do tempo que as pessoas doam generosamente. “Tive um paciente oncológico em casa, meu pai, então sei como é complexo o processo de passar por essa doença, o que me faz valorizar ainda mais esse trabalho”, agradeceu ele.

As colaboradoras Ivanise Teles e Vera Sampaio, que acompanharam a evolução do INCAvoluntário, foram homenageadas por sua contribuição ao Instituto. Vera, que atuava antes mesmo da formalização do programa, está presente diariamente no HC II. Ivanise, também voluntária desde a mesma época, já ocupou diversas funções e atualmente coordena o Ateliê de Artes e Ofícios, iniciativa que busca proporcionar aos pacientes e acompanhantes a oportunidade de obter renda extra. Ambas ganharam placas comemorativas dos 20 anos, assim como os parceiros convidados.

Um mural de fotos foi montado para contar a história do voluntariado. Também foram apresentados depoimentos das gerentes-gerais anteriores do INCAvoluntário Emília Rebelo e Angélica Nasser, bem como da madrinha oficial da área há 16 anos, a atriz e modelo Daniella Sarahyba.

“Hoje os objetivos do INCAvoluntário são bastante claros e complementam o trabalho da instituição, buscando tornar a jornada dos pacientes a mais suave possível. O foco não é apenas assistencial, mas sim o aprimoramento da qualidade de vida”, enfatizou Emília. “Gerenciar o INCAvoluntário com certeza foi um marco na minha carreira, mas, sem dúvida, meu maior ganho foi no lado pessoal. Parabéns aos voluntários. Saibam que, todos os dias, vocês fazem a diferença na vida de milhares de pessoas”, disse Angélica, que esteve na função por dez anos.



Salomão palestrou e agradeceu a dedicação dos voluntários

“Gostaria de parabenizar todos que trabalham com tanta dedicação e, acima de tudo, com muito amor. Eu sou a madrinha, represento vocês de alguma forma, mas o trabalho árduo do dia a dia quem faz são vocês. Contem sempre comigo. Eu vejo isso como uma obrigação da minha vida, uma missão”, comentou Daniella.

### Apoio que se multiplica

Parceiros da Área receberam homenagens. Beatriz Barros, funcionária de A Nossa Drogaria, contou como conheceu o INCAvoluntário por intermédio da ação de apoio da empresa chamada Doe Seu Troco ou Troco Solidário. Por se identificar com a causa, ela quis exercer um papel mais ativo e se tornou voluntária da Central de Atendimento ao Paciente

no INCAvoluntário. “Estou lá há três meses e me sinto lisonjeada de participar desse lindo projeto, que visa assistir o paciente para que ele se sinta abraçado”.

Fernanda Vieira, atual gerente-geral do INCAvoluntário, com mais de 20 anos de INCA, lidera esse grupo tão comprometido. “Olhamos para trás com segurança e para a frente com esperança. Reconheço o impacto imensurável do ato altruísta de vocês doarem o seu tempo para a construção de um mundo melhor. Em um planeta dominado pelo ritmo acelerado e pelo individualismo, o voluntariado surge com o poder da solidariedade e compaixão”.

O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, expressou a felicidade de ver a estruturação do INCAvoluntário. “Para você ajudar tem que ser efetivo, tem que se organizar. Do contrário, fica no voluntarismo e não no voluntariado. Quando assumi como diretor e recebi as demandas dos setores, no caso do INCAvoluntário, me preparei para uma enxurrada de pedidos e não foi o que aconteceu. Me entregaram uma multiplicidade de ações, tudo muito organizado. Eu disse a mim mesmo: ‘Tenho aqui uma estrutura que pode ser replicada em outros serviços’. O efeito positivo que as ações desenvolvidas têm nos pacientes, do qual muitas vezes a gente nem tem ideia, é o grande mérito do INCAvoluntário”.



As voluntárias Fernanda e Margarida com os novos uniformes